



Relatório Anual de Atividades 2020



Periquito-rico
Brotogeris tirica

15 Anos de SAVE Brasil

Para marcar esta etapa, lançamos o livro “15 Histórias de conservação - Comunidades, pessoas e aves que marcaram a nossa vida”

ENTREVISTA
O ano da pandemia

PROGRAMA DE GESTÃO
Profissionalização da estrutura interna

COMUNICAÇÃO
Nosso mais novo departamento

sumário

Conservação em rede	04
Entrevista com o Diretor	06
Missão, visão e valores	08
Equipe	10
Pessoas e cultura	12
Desenvolvimento institucional	14
Engajamento de pessoas	16
Amigos da SAVE Brasil	16
Cidadão Cientista	18
Conservação das aves e da biodiversidade	20
Aves Limícolas	22
Jacutinga	24
Bicudinho-do-brejo-paulista	26
Mutum-de-penacho	28
Rolinha-do-planalto	30
Plano de voo	32
Mata Atlântica do Nordeste	34
Alianza del Pastizal	36
Demonstrações financeiras	38
Apoiadores e parceiros	40

Carcará
Caracara plancus





SOBRE A SAVE BRASIL

Há mais de 15 anos trabalhamos pela conservação das aves e dos ambientes, conectando as pessoas à natureza. Desenvolvemos estratégias e ações sempre jogando junto, com o envolvimento das comunidades locais, pesquisadores e outras entidades. Hoje estamos em nove estados brasileiros, com programas de conservação da biodiversidade e de engajamento. Desde 2016, somos reconhecidos como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sob o número 08000.024250//2016-12.



SOBRE A IUCN

A União Internacional para Conservação da Natureza é uma organização civil dedicada à conservação da natureza e responsável por categorizar o status de conservação das espécies do mundo todo na chamada Lista Vermelha. A IUCN possui mais de 1.400 organizações-membro e a SAVE é uma delas desde 2018.



SOBRE A AMERICAN BIRD CONSERVANCY (ABC)

A organização sem fins lucrativos tem como missão conservar aves nativas e seus habitats nas Américas. Seu foco está nas ameaças às aves do hemisfério ocidental - ameaças que incluem o uso excessivo de pesticidas, expansão urbana, destruição de habitat e espécies invasoras. A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da ABC.



SOBRE A REDE DE ONG'S DA MATA ATLÂNTICA (RMA)

A SAVE faz parte da RMA, que atua para defender, preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica. A partir do intercâmbio de informações entre entidades e por meio de mobilização, ação política e apoio mútuo entre ONGs, o coletivo possui uma agenda nacional de interesses junto ao governo, a fim de formular propostas para aprimorar a legislação e desenvolver mecanismos de proteção do bioma.

PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

O movimento surgiu em 2009 para reunir e sintonizar os esforços de todas as instituições e pessoas que lutam para restaurar o bioma mais ameaçado do país e os habitats das espécies que ele abriga e articula instituições públicas e privadas, governos, empresas, a comunidade científica e colegiados nos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre. A SAVE integra o grupo de 16 Unidades Regionais do Pacto no ciclo de 2021-2024 por meio do Projeto Mata Atlântica do Nordeste.

SOBRE A BIRDLIFE INTERNATIONAL

A BirdLife International é uma aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países. A SAVE Brasil representa a Aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação.



2020, a chegada da pandemia

A seguir, uma entrevista com o Diretor Executivo da SAVE Brasil Pedro Develey sobre o ano de 2020

A pandemia pegou várias organizações despreparadas para lidar com a quarentena e o trabalho remoto. Como a SAVE reagiu a isso tudo?

Embora o nosso escritório seja na cidade de São Paulo, a equipe da SAVE está distribuída por vários estados brasileiros, o que sempre nos fez interagir de forma híbrida entre o presencial e o digital. Grande parte do nosso trabalho é feito em campo, nas reservas, fazendo monitoramento das aves e, pela segurança de todos, isso tudo precisou ser suspenso por um longo período, assim como as atividades em nosso escritório. Dentro do possível, adaptamos as atividades para o formato digital e o trabalho, conversas, reuniões e decisões passaram a acontecer totalmente online. Tais mudanças possibilitaram que nosso time seguisse firme e forte nos objetivos e tarefas de cada projeto. Lembrar diariamente que o resultado do nosso trabalho é a conservação das aves ajudou cada um de nós a enfrentar, dia após dia, todos os dragões da pandemia. Também é importante destacar nossos financiadores que foram extremamente compreensíveis e aceitaram mudanças nos prazos e linhas orçamentárias.

Anualmente a SAVE realiza o encontro de final de ano com toda a equipe do Brasil reunida para apresentar resultados e discutir o futuro da ONG. Como foi essa dinâmica em 2020?

A reunião de final de ano tem um papel importante não só para que todos os colaboradores tenham visibilidade macro das atividades e possam avaliar os processos de trabalho, mas também como espaço de relacionamento e troca. Com a impossibilidade do “ao vivo”, em 2020 realizamos o encontro de forma virtual. No entanto, os momentos de troca de experiências e interação ganharam uma importância maior neste ano, para falarmos das dificuldades que cada um enfrentou diante da pandemia e do cenário brasileiro. Para

isso, contamos com a mediação externa da Mirá Comunicação. Tomamos três manhãs inteiras para pensar e avaliar a SAVE coletivamente, compartilhar emoções dessa fase difícil, aprimorar processos de trabalho no formato digital e pensar o momento de maturidade que estamos na SAVE. Toda a equipe participou ativamente e o resultado foi surpreendente, levantando uma série de aspectos da SAVE que precisavam ser olhados com mais atenção e que agora podemos direcionar. Para nós, também ficou evidente a diferença de ter feito a reunião com a mediação de especialistas.

Ainda com as dificuldades proporcionadas pela pandemia, quais foram os principais avanços institucionais da SAVE em 2020?

Nós lançamos o incrível livro “15 Histórias de conservação”, reestruturamos a equipe administrativo-financeira, inauguramos o departamento de comunicação, recebemos um novo conselheiro especialista em gestão organizacional e pudemos entender melhor o cenário interno da instituição a partir do novo modelo da reunião de final de ano. Assim como todos, tivemos que nos adaptar, mas conseguimos manter as atividades dos projetos. Estes foram passos muito importantes para o estágio de maturidade no qual a SAVE se encontra e ficamos muito felizes que mesmo com as dificuldades de 2020 alcançamos essas conquistas.

De onde veio a ideia de lançar o livro “15 Histórias de conservação - pessoas, comunidades e aves que marcaram a nossa vida”?

Em 2019 a SAVE completou 15 anos de atuação. Ao longo desse período foram 15 projetos, alguns ainda em desenvolvimento e outros já concluídos, todos eles marcados pelas aves e por pessoas incríveis que cruzaram nosso caminho na jornada para conservá-las. Mas, para além disso, esses 15 anos

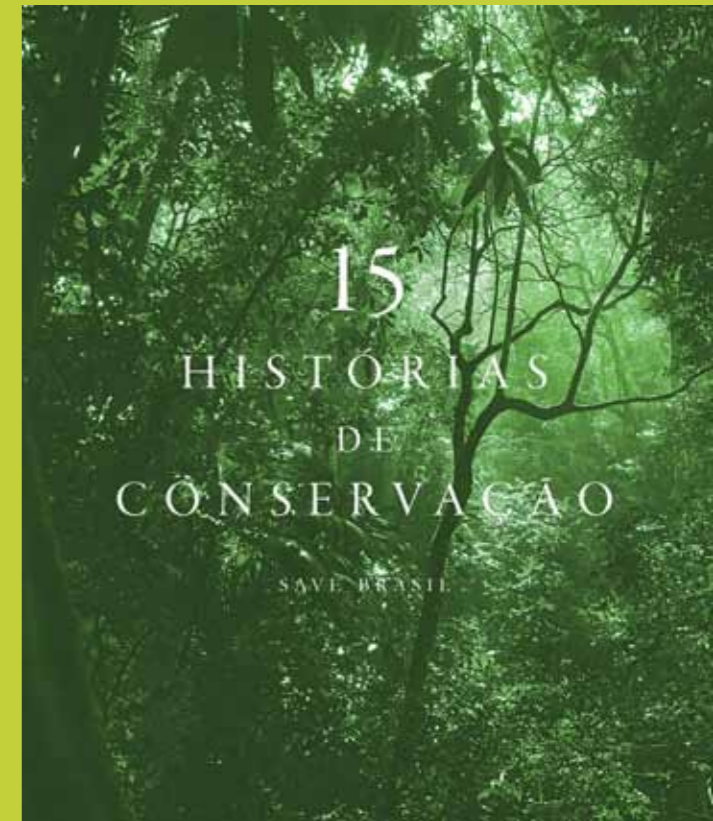
significam a solidez que atingimos enquanto organização. O livro vem para registrar essa trajetória toda, lembrando que as 15 histórias de conservação contadas no livro são também casos de sucesso em conservação, que podem auxiliar outras organizações que trabalham pela causa. Quando decidimos fazer uma publicação para celebrar esse momento, tínhamos a certeza de que queríamos um livro que mostrasse o modelo SAVE de fazer conservação: com embasamento científico e de um jeito muito humano, fatores centrais no nosso trabalho. Sinto que conseguimos.

Você pode contar um pouco mais sobre o conteúdo e a estrutura do livro?

Este não é um livro técnico. Por essência, é um livro de histórias, que traz o nosso conhecimento e a nossa sensibilidade por meio de uma leitura leve e apaixonante. A jornalista Maura Campanili fez o incrível trabalho de entrevistar diversas pessoas que fizeram parte da nossa história e escrever o texto central do livro, onde encontramos relatos dos personagens que vivenciaram a emoção de trabalhar pelas espécies ameaçadas. Mas, ao longo de todo o livro, há também leituras periféricas, nas quais Jaqueline Goerck e eu trouxemos conceitos didáticos de biologia da conservação e outras informações que foram cruciais para a SAVE atingir seus objetivos, como a priorização de espécies, o mapeamento das áreas importantes para a conservação das aves e por aí vai.

E como foi lançar este livro em um ano tão delicado, no meio da pandemia?

Por conta da pandemia, foi impossível realizar um evento presencial como havíamos idealizado e foi necessário adaptar. Dito isso, fizemos um lançamento online, transmitido simultaneamente via YouTube, Facebook e Instagram. Abrimos a noite de lançamento com um bate-papo de Samuel Seibel, presidente da Livraria da Vila, e Guto Carvalho, VP do Conselho da SAVE Brasil e editor do livro. Na sequência, Jaqueline, Maura e eu fomos entrevistados pela jornalista e observadora de aves Patricia Palumbo. E, para animar a noite, contamos com a belíssima voz e interpretação de Vanessa Moreno, artista que abraçou a nossa causa com alegria e solidariedade, e de Fernandinho, músico e morador de Curaçá (BA), município no qual atuamos por meio do projeto Ararinha na Natureza. Apesar da falta que os abraços fazem, foi uma celebração emocionante.



Mais sobre o lançamento

A noite de lançamento reuniu 109 espectadores com unanimidade de comentários positivos.

Simultaneamente, iniciamos a campanha “Seja Amigo da SAVE e ganhe o livro”, o que proporcionou 93 novos amigos e 28 renovações de anuidade. Sorteamos três exemplares no Instagram, gerando grande alcance nas redes sociais. Contratamos a Matiz Caboclo, que nos assessorou com os jornalistas e possibilitou entrarmos com destaque para o lançamento na capa da Folha de S.Paulo impressa e em uma matéria de uma página no caderno Ciência. Além disso, fechamos parceria com a Livraria da Vila e a Loja dos Passarinhos e, por meio destas duas lojas online, pudemos viabilizar o acesso fácil à compra do livro em todo o Brasil.

Pensamento estratégico

MISSÃO

Conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza

VISÃO

Sociedade engajada na defesa do meio ambiente

VALORES

Os princípios que guiam a equipe da SAVE Brasil em suas ações são:

Jogar junto

Buscamos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, comunidades locais e entidades.

Conhecimento

Tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante.

Excelência

Quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.

Paixão

Somos apaixonados pela natureza e pelas aves e é isso que guia nosso trabalho.

Comprometimento

Conservação ambiental é um assunto sério. Tratamos cada questão e cada projeto com a atenção que merecem.

Integridade e transparência

Somos uma ONG apoiada por pessoas e empresas que entendem a importância da nossa atuação. Manter a transparência e a integridade são premissas básicas.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 objetivos globais, subdivididos em 169 metas, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que devem ser implementados por todos os países até 2030, para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade a todas as pessoas. Os projetos da SAVE Brasil atendem às seguintes metas desta coleção:



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional e com base na melhor informação científica disponível.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.

15.A Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Organização interna

Conselho Deliberativo

Presidente: Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

Vice presidente: Guto Carvalho

Membros

Bráulio Ferreira de Souza Dias

Ibsen Gusmão Câmara (in memoriam)

José Theophilo Ramos Júnior

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

Thiago Augusto Spercel

Pedro Nascimento

Conselho Fiscal

Ernesto Lippmann

Olavo Garrido

Thiago Augusto Spercel

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Gerentes de Projetos

Alice Reisfeld (ASAS e Florestas da Esperança)

Davi Teixeira (Campos Sustentáveis)

Juliana Bosi de Almeida (Aves Migratórias)

Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Gerente Administrativo-financeira

Josete Silva

Luciane Simões (Programas de Gestão e Comunicação)

Coordenadores

Albert Aguiar

Alecsandra Tassoni

Ana Júlia Cano

Bárbara Cavalcante

Karlla Barbosa

Maria Raquel de Carvalho

Roberta Rodrigues

Pedro Pascotini

Fernando Couto

Técnicos de Campo

Aline Sales Bezerra

Arthur Andrade

Gabriela França

João Paulo Tavares Damasceno

Juliana Vitória

Marcelo Lisita

Matheus Bernardo

Ricardo Ribeiro

Assistentes de Campo

Aislan Wallace Gomes da Silva

Herminio Vilela

Ingrid Silva da Silva

José Antônio Vicente Filho

Marco Silva

Osmane Pereira

Assistentes

Administrativo-financeiros

Geovana Peres

Leandro Bezerra

Luciana Mantovani

Ruth Santos



Equipe SAVE Brasil na reunião online de final de ano, 2020

Um olhar da equipe: A SAVE e 2020

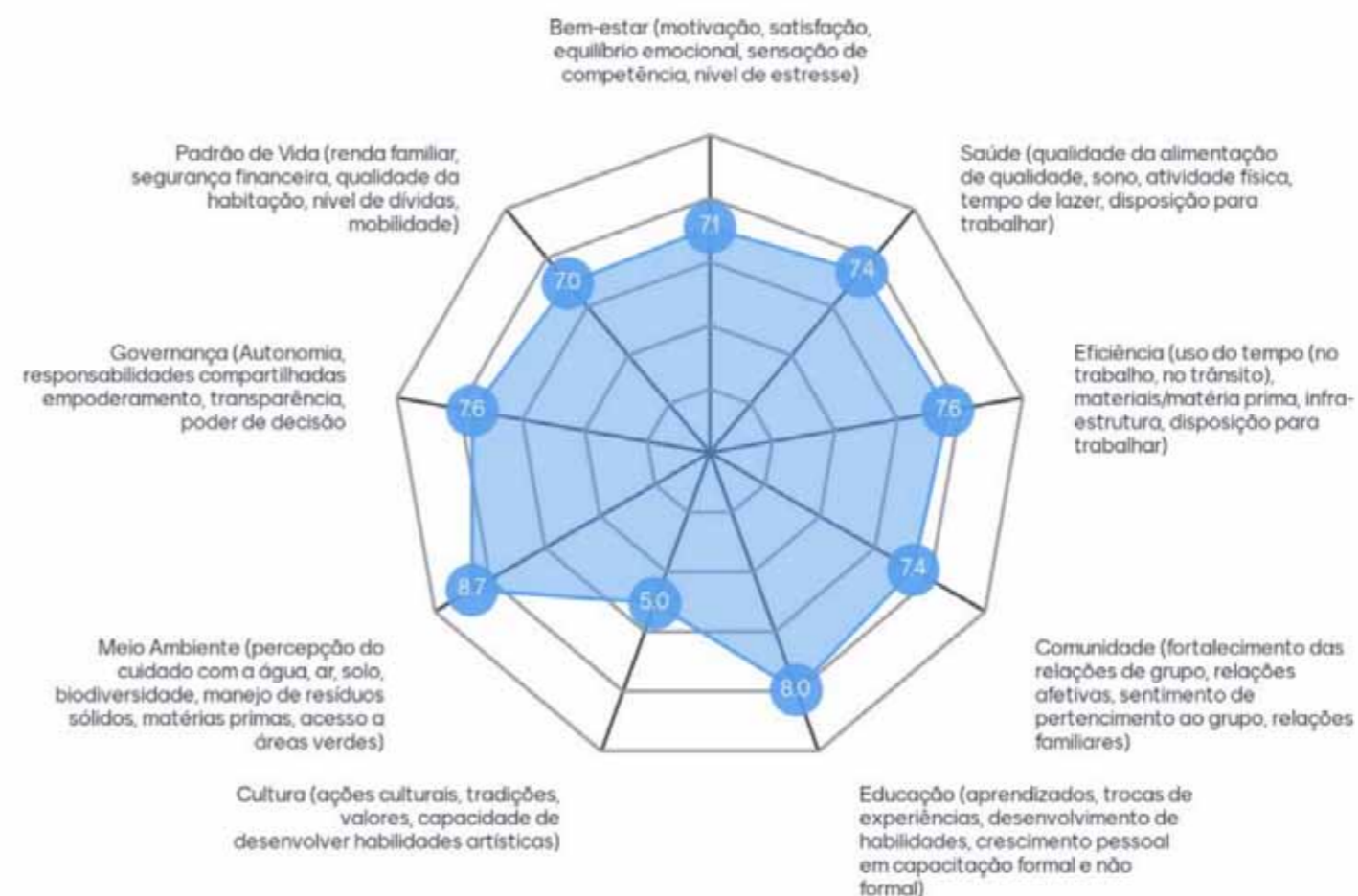
A fim de propor um olhar avaliativo para a SAVE, costumamos realizar em dezembro uma série de encontros com a equipe completa e reunida. O evento costumava acontecer presencialmente, mas, neste ano, transformou-se em uma oficina online com mediação externa da Mirá Comunicações. Nela, buscamos refletir sobre o bem-estar de cada membro da equipe e, posteriormente, analisar e avaliar a organização. Ao exporem os maiores desafios do ano, os colaboradores citaram principalmente o contexto proporcionado pela COVID19. Alguns dos desafios trazidos pela pandemia foram lidar com as limitações do teletrabalho, a falta do trabalho de campo e o distanciamento físico da equipe. Em contrapartida, dentre os marcos positivos da organização, foram citados o comprometimento e a motivação face às novas condições de trabalho, a persistência em seguir com os projetos e as oportunidades de integrar o time e de trabalhar para preservar espécies ameaçadas de extinção.

Os participantes também avaliaram sob diferentes perspectivas cada uma das áreas que compõem a SAVE Brasil. Assim, pessoas que não interagem tanto com determinadas áreas tiveram a oportunidade de expressar sua percepção e ponto de vista, possibilitando o desenvolvimento da SAVE.

Em pequenos grupos, os participantes se reuniram para trocar aprendizados, experiências e compartilhar suas angústias diante da pandemia. A equipe trocou informações sobre as adaptações que a organização precisou realizar em função da quarentena, além de fazerem reflexões e propostas de melhorias.

A oficina foi fundamental para pensarmos perspectivas futuras para a SAVE. Refletimos sobre a etapa de maturidade na qual nos encontramos e buscamos definir uma visão de futuro compartilhado entre todos.

Esta dinâmica de uma semana aconteceu em formato virtual pela primeira vez e a equipe considerou os resultados alcançados interessantes e surpreendentes, com devolutivas positivas, por exemplo, sobre como a atividade de avaliação das diferentes equipes da SAVE poderá contribuir com os próximos planejamentos estratégicos. Os participantes concluíram as atividades entusiasmados com as reflexões, com vontade de contribuir para melhorias e com o sonho de que a oficina de final de ano de 2021 aconteça novamente com estas dinâmicas, mas, dessa vez, no formato presencial e próximo à natureza, como acontecia nos anos anteriores à pandemia.



Desenvolvimento institucional

PROGRAMA DE CAPTAÇÃO

Nos esforçamos para manter a sustentabilidade financeira dentro de cada projeto, ainda assim, a captação de recursos é a principal fonte de recursos para a realização das atividades da SAVE Brasil. A diretoria, junto às gerentes e coordenadores, continuam sendo os responsáveis pela captação direta dos recursos e a nossa principal estratégia se mantém em captar nas fundações (80%) e, em menor escala, nas empresas e doadores individuais (20%). Somos gratos a todos os nossos apoiadores do setor privado, aos doadores individuais, às fundações e outras organizações. Em termos de origem, 44 % dos recursos são provenientes do Brasil e 66 % vem de outros países. Estamos também aprimorando nossa comunicação externa a fim de gerar ativos que possam ampliar o diálogo e a captação no setor privado.

PROGRAMA DE GESTÃO

Em relação à gestão, tivemos mudanças importantes em 2020. Trocamos por completo nossa equipe administrativo-financeira, a fim de profissionalizar cada vez mais a nossa estrutura financeira e proporcionar maior visibilidade e controle acerca dos recursos, possibilitando que estes sejam administrados de forma mais eficiente. Também pensando em profissionalização da organização, em 2020 ganhamos, pela primeira vez, um departamento exclusivo de comunicação dentro da SAVE, formado por duas pessoas da área - um passo importante para o nível de maturidade no qual nos encontramos e para cumprir os objetivos almejados de ampliar a captação de recursos no setor privado. Este departamento responde à diretoria e às gerentes dos projetos de biodiversidade. Além das mudanças na estrutura interna da SAVE, em 2020 ganhamos um novo membro em nosso conselho consultivo, Pedro Nascimento. Especialista em gestão e cultura de empresas e organizações, Pedro está nos auxiliando

no processo de modernização do sistema de gestão e cultura da SAVE, a fim de fortalecer a ONG e mantê-la em dia com os modelos mais atuais e eficientes do cenário global.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Os colaboradores da SAVE são o nosso maior ativo. Proporcionar oportunidades de capacitação não só eleva o conhecimento técnico e o engajamento das equipes, como também possibilita a realização e entrega de resultados mais qualificados. Em 2020, por conta da pandemia, tivemos menos experiências de capacitação. Ainda assim, nove dos nossos 24 colaboradores puderam participar de treinamentos, cursos, workshops e outras atividades de desenvolvimento técnico e profissional.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Começamos o ano com o novo site institucional da SAVE Brasil no ar. Fizemos uma parceria de conteúdo com um influenciador digital e, com isso, atingimos 14.000 seguidores no Instagram. Nossa nova coordenadora de comunicação começou a trabalhar conosco no início de outubro e seu primeiro trabalho foi reformular o boletim informativo mensal da SAVE Brasil, que agora inclui histórias em quadrinhos originais com tema de passarinhos e um calendário de eventos do nosso universo, o que proporcionou melhorias nas taxas de abertura e cliques no conteúdo dos e-mails. Em dezembro fizemos o lançamento virtual do livro “SAVE Brasil - 15 Histórias de Conservação” ligado a uma campanha de renovação de membros e aquisição de novos amigos da SAVE Brasil. Contratamos a assessoria de imprensa para apoiar a promoção da campanha e aparecemos com destaque na capa e matéria de uma página na Folha de S. Paulo impressa, o que resultou no aumento imediato de novas adesões. Nossas redes sociais fecharam o ano com números crescentes e criamos uma página para a SAVE Brasil no LinkedIn.

REDES SOCIAIS

Facebook

Crescimento: 5,5% (21.084 para 22.238 seguidores). Total de posts: 417. Durante 2020, nossos posts receberam um total de 27.777 curtidas, 1.537 comentários e 5.630 compartilhamentos. Tivemos um alcance total de 1.386.331 impressões (quantas vezes nossos conteúdos foram “impressos” no feed dos usuários). Todos os dias, cerca de 223 seguidores interagiram conosco de alguma forma.

Instagram

Crescimento: 122% (6.679 para 14.810 seguidores). Em média, 29 novos seguidores por dia. Foram 199 posts no ano. Nossos posts tiveram um total de 54.994 curtidas, 1.091 comentários e 1.835 “salvar”. Tivemos um alcance total de 650.558 impressões. Todos os dias, tivemos uma média de 68 novos seguidores.

LinkedIn

Criamos a conta em outubro, uma vez que este espaço tem sido cada vez mais povoado pelas comunicações de “boas ações” de empresas e organizações. Nossa presença no LinkedIn visa expor a organização e projetos a fim de possibilitar novas parcerias com o setor privado. Fechamos 2020 com 128 seguidores, 103 curtidas, 1.323 impressões, 2 comentários e 10 compartilhamentos.

YouTube

Comparativamente: **2019** - 13,3 mil visualizações, 422 horas de exibição, 127 novos inscritos. **2020** - 31,6 mil visualizações, 2,4 mil horas de exibição, 885 novos inscritos. O aumento dos números estão relacionados ao contexto da pandemia e às 16 lives que promovemos ao longo do ano em nosso canal. Além destas, participamos de inúmeros eventos online em outros contextos e canais.

Aparições na mídia: 54

Maçarico-de-costas-brancas
(*Limnodromus griseus*), por
Jorge Dantas





Amigos da SAVE Brasil

Tangarazinho clicado pelo Amigo da SAVE Carlos Moura, selecionado para a exposição

Uma rede de pessoas engajadas e conectadas pela conservação das aves e do meio ambiente, este é o nosso objetivo com o Programa Amigos da SAVE Brasil. Incentivamos os membros a se conectarem com a natureza e a se engajarem pela conservação das aves, tanto por meio dos descontos em artigos e serviços relacionados à observação de aves oferecidos através dos nossos parceiros, quanto propriamente apoiando nossos projetos de conservação, com uma contribuição financeira, participando das discussões e acompanhando as notícias dos projetos. Por

outro lado, com as parcerias do programa, buscamos apoiar atividades econômicas que dialoguem com a conservação ambiental, a fim de apoiar artesãos e prestadores de serviços relacionados à conservação das aves de diversas formas, uma vez que o artesanato, o turismo associado à observação e outras atividades relacionadas estão associadas à valorização da natureza local por parte das comunidades.

Resumo de atividades do projeto em 2020

Fechamos o ano de 2020 com 237 Amigos,

sendo destes 165 renovações e 72 novas adesões. Tivemos uma queda de 27% em relação a 2019, reflexo da pandemia, uma vez que o Avistar Brasil não aconteceu presencialmente e a maior parte das nossas renovações e adesões ao programa aconteciam em nosso estande no evento. Ainda assim, em 2020 consolidamos quatro novas parcerias, a fim de promover mais benefícios aos membros e, como estratégia para compensar a baixa de amigos motivada pelo cancelamento do Avistar, no mês de dezembro fizemos uma campanha de aquisição e retenção da Amigos, na qual enviamos o livro “SAVE Brasil - 15 Histórias de Conservação” para todos os nossos membros ativos.

Voos alçados em 2020

- Exposição fotográfica “As cores da Mata Atlântica” em parceria com o Metrô de São Paulo, com imagens cedidas pelos Amigos da SAVE Brasil (ação anterior ao período de quarentena)
- Campanha “Seja Amigo da SAVE e ganhe um livro”

Cidadão Cientista

Carcará clicado por Ney Matsumura, vencedor do concurso "Eu vi de casa"

Este projeto visa incentivar a ciência cidadã, sobretudo através da elaboração de listas de registros no eBird. Além disso, buscamos sensibilizar a sociedade civil para a conservação ambiental por meio da observação de aves e, por fim, apresentar o trabalho da SAVE Brasil aos participantes. Fora do contexto da pandemia, uma vez por mês, geralmente no último sábado, nossa equipe realiza o #VemPassarilhar, com monitoria e empréstimo de binóculos. Estes passeios acontecem ao ar livre, em parques e praças urbanas na cidade de São Paulo e reforçam a missão da SAVE, que é gerar

o interesse pelas aves e pela conservação a partir da conexão das pessoas com a natureza ao redor.

Resumo de 2019

Iniciamos 2020 esperançosos de que teríamos no mínimo 12 #VemPassarilhar ao longo do ano, no entanto, nossa segunda e última saída aconteceu em março, dias antes de entrarmos pela primeira vez em estado de quarentena. Dado o contexto, adaptamos nossas atividades para o modelo digital, incentivando as pessoas a observarem aves sem sair de casa com a campanha "Eu vi de

casa", premiando os vencedores com uma anuidade da SAVE Brasil e um kit da nossa parceira Yes Bird. Com isso, alcançamos 21.116 pessoas no Facebook e mais de 60 compartilhamentos com a tag #EuViDeCasa.

Atividades de 2020

- #VemPassarilhar - Instituto Butantan (25/01)
- #VemPassarilhar - Parque Municipal Nascentes do Ribeirão Colônia (07/03)
- Campanha "Eu vi de casa" (março a maio)
- Recorde de participação do Brasil durante o Big Day Outubro. 2019: 1.018 espécies (4º lugar) e 832 listas (13º lugar). 2020: 1.112 espécies (4º lugar), 1.820 listas (8º lugar).
- "Game of Birders", uma das atividades online realizadas para promover o conhecimento sobre espécies de aves, 60 participantes via Zoom, além dos espectadores do YouTube

Frentes de atuação

Em 2020, a SAVE Brasil beneficiou **55** espécies de aves ameaçadas, conservou **9.273** hectares de áreas importantes para estas e garantiu o manejo sustentável de **139.422** hectares no Pampa.

Aves Migratórias

Aves Limícolas

Realização da série de webinários “Engajamento Comunitário e Redução de Distúrbios sobre as Aves Limícolas”
23 censos de aves limícolas realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e na Bacia Potiguar
20 espécies de aves limícolas registradas nos censos
Lançamento do livro de colorir em homenagem ao mês da criança e das aves limícolas

ASAS | Prevenção à extinção de aves

Jacutinga

7 jacutingas reintroduzidas na Serra da Mantiqueira
14 registros de jacutingas soltas pelo Projeto através do monitoramento participativo
731 pessoas envolvidas em atividades presenciais e virtuais de disseminação do projeto

Bicudinho-do-brejo-paulista

Realização do 5º Avistando Guararema de forma virtual
Apoio à prefeitura na implementação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho
15 registros do bicudinho-do-brejo-paulista realizados no Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho por observadores de aves

Mutum-de-penacho

2 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelo projeto
Diagnóstico da avifauna em 20 remanescentes florestais e 5 áreas de restauração
232 espécies de aves registradas nas campanhas de campo

Rolinha-do-planalto

2 indivíduos de rolinha-do-planalto encontrados em uma nova área do parque, além de 1 novo filhote
4 ninhos ativos encontrados e 3 eventos de cópula observados
Utilização de gravadores autônomos para detecção de novas populações no Parque Estadual de Botumirim
Descoberta de 2 novos indivíduos em uma nova área de ocorrência prevista pelo modelo de distribuição da espécie

Plano de Voo

13 eventos de soltura em áreas cadastradas no estado de São Paulo
924 aves retornaram à natureza
Cadastramento de uma nova área: Sítio do Jacu, em Caraguatatuba

Florestas da Esperança | Proteção às florestas tropicais

Mata Atlântica Nordeste

18 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto
Realização do Curso de Formação de Condutores Locais da Serra do Urubu com a participação de 22 pessoas
Implementação de 7 hectares em processo de regeneração natural em Murici (AL)

Campos sustentáveis

Alianza del Pastizal

14 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto
139.422 hectares de campo nativo preservado
Aprovação e início do projeto de combate a espécies invasoras na APA Ibirapuitã

SAVE pelo Brasil



Aves Limícolas

Acompanhamos as aves limícolas de norte a sul do Brasil, fazendo com que estas sejam bem recebidas e consigam alçar seus voos de migração. Nosso principal objetivo é promover a conservação das áreas mais importantes para estas aves em nosso país: as áreas úmidas. Fazemos isso a partir da realização de censos, monitoramentos, atividades educativas, engajamento comunitário e parcerias internacionais, o que nos proporciona uma percepção panorâmica sobre essas aves migratórias. Buscamos, ainda, o diálogo com o setor produtivo.

Ação em destaque

Série de webinários “Engajamento Comunitário e Redução de Distúrbios sobre as Aves Limícolas”



Batuíra-bicuda (*Charadrius wilsonia*),
por João Damasceno



Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, os monitoramentos de aves limícolas na Bacia Potiguar e na Lagoa do Peixe foram realizados, enquanto as iniciativas de aproximação com a comunidade local foram adaptadas para o formato online. Divulgamos eventos para estimular o registro e contagem de aves limícolas, e iniciamos um levantamento para fortalecer parcerias e encontrar voluntários que conduzam censos utilizando o protocolo ISS. Junto com a Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), facilitamos a série de webinários “Engajamento Comunitário e Redução de Distúrbios sobre as Aves Limícolas”, capacitando e promovendo o intercâmbio de conhecimento entre os 40 participantes de 8 estados brasileiros. Adicionalmente, mesmo com todas as dificuldades do ano, começamos a expandir nossa atuação para a região amazônica, iniciando parcerias no Maranhão.

Voos alçados em 2020:

- LIVE do projeto *Flyways* Brasil: bate-papo sobre os cinco anos do projeto, com a participação de Renata Chagas, Diretora-Presidente do Instituto Neoenergia
- Lançamento do livro de colorir online em homenagem ao mês das crianças e das aves limícolas; parceria com o Instituto Neoenergia
- Palestra no webinário Salvando as aves migratórias: histórias de êxitos, organizado pela Birdlife International em comemoração ao Dia Mundial das Aves Migratórias
- Promoção dos dias comemorativos às aves limícolas: *World Shorebird's Day*, *Global Bird Weekend* e *Wader Conservation World Watch*
- Participação na Monitoria do Plano de Ação Internacional do Memorando de Entendimento sobre a Conservação de Espécies de Aves Migratórias dos Campos Sulinos e de seus Habitats, instrumento da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS)
- Participação na Monitoria do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Aves Limícolas)
- Participação no 17º Encontro Ecológico da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão
- Participação em três reuniões do grupo de trabalho Connecting Festivals and Communities, liderado pela Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Participação em seis reuniões de políticas públicas voltadas para a conservação de aves limícolas
- Caracterização socioeconômica da Bacia Potiguar, RN

Outros números do projeto

- 23 censos de aves limícolas, realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e na Bacia Potiguar
- 7 voluntários envolvidos nos censos
- 20 espécies de aves limícolas registradas nos censos
- 9.400 registros de aves limícolas na Bacia Potiguar
- 23 observadores engajados nos dias comemorativos das aves limícolas
- 7 webinários de capacitação para colaboradores do PAN Aves Limícolas
- 40 colaboradores do PAN Aves Limícolas capacitados

Jacutinga

Nosso objetivo é melhorar o status de conservação da jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie Em Perigo de extinção, que tem importante papel na dispersão de sementes e manutenção das florestas. A jacutinga já foi extinta em boa parte de sua área original de ocorrência, devido à caça e à degradação de seu habitat. O projeto reintroduz jacutingas na Serra da Mantiqueira, em São Francisco Xavier (SP), desde 2016. Todas as aves destinadas ao projeto são nascidas em cativeiro e passam por um processo de reabilitação antes da reintrodução e, depois de soltas, são monitoradas através de rádio transmissores. Junto a isso, realizamos ações educativas de sensibilização com a comunidade local, incentivando o monitoramento participativo e a observação de aves.

Ação em destaque

7 jacutingas reintroduzidas

Safira, uma das jacutingas reintroduzidas em 2020



Este ano recebemos oito jacutingas no viveiro de reabilitação na floresta e sete delas foram soltas na Serra da Mantiqueira, sendo os indivíduos monitorados por radiotelemetria (VHF), o que nos dá precisão na localização dos animais. Devido ao contexto da pandemia, diversas atividades de engajamento comunitário foram canceladas. Em adaptação, algumas atividades foram realizadas virtualmente, com a participação de moradores de São Francisco Xavier (SP). O monitoramento participativo de jacutingas mostrou-se de enorme importância durante a suspensão das atividades de campo - ao longo do ano tivemos 14 registros de jacutingas por membros da comunidade.

Voos alçados em 2020:

- Participação no workshop para “Avaliação ex situ para Planejamento Integrado de Conservação para Galliformes e Tinamiformes no Brasil”
- Soltura de 7 jacutingas na Serra da Mantiqueira
- 14 registros de jacutingas soltas pelo Projeto através do monitoramento participativo
- 731 pessoas envolvidas em atividades de disseminação do projeto (presenciais e virtuais)
- 3 oficinas virtuais/lives organizadas pelo Projeto
- Articulação com órgãos ambientais e de fiscalização
- Participação da SAVE Brasil em 2 Conselhos Gestores: Área de Proteção Ambiental São Francisco Xavier e Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleo Caraguatatuba)



Bicudinho-do-brejo-paulista

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie Criticamente Ameaçada e endêmica do estado de São Paulo. Nosso projeto foi criado em 2017 e é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Guararema e as ONGs locais Guaranature e Instituto Suinã. O objetivo é garantir a conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e de seu habitat, com foco de atuação em Guararema (SP). Buscamos cumprir nossa missão por meio da implementação de uma Unidade de Conservação (criada em 2019), do engajamento da comunidade local, da busca por novas áreas de ocorrência da espécie e do monitoramento de sua população em Guararema.

Bicudinho-do-brejo-paulista macho, por Mario Campagnoli



Ação em destaque

5º Avistando Guararema Online

Em 2019, foi criado o Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, com 2.373 hectares, em Guararema (SP). Em 2020 continuamos a apoiar a Prefeitura em sua implementação. As atividades do projeto foram bastante afetadas pela pandemia, principalmente as de educação e os treinamentos e saídas de observação de aves. Como adaptação, realizamos dois encontros online para a formação de guias de observação e aves, além do 5º Avistando Guararema, a primeira edição em formato virtual, em parceria com a Prefeitura e o Avistar Brasil. Realizamos uma campanha de monitoramento do bicudinho em Guararema e estimamos que existam entre 30 e 48 indivíduos da espécie em dois brejos dentro da Unidade de Conservação.

Voos alcançados em 2020

- Realização do 5º Avistando Guararema, de forma virtual, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guararema e Avistar Brasil, com cerca de 30 participantes por atividade.
- Duas sessões online como parte da formação de guias locais de observação de aves
- Campanha de monitoramento da população da espécie em Guararema
- Criação de placas informativas para o RVS do Bicudinho e apoio à Prefeitura na criação da logomarca da UC
- 15 registros de bicudinho-do-brejo-paulista realizados no RVS do Bicudinho por observadores de aves (monitoramento participativo)

Mutum-de-penacho

Iniciado em 2019, este projeto atua na região noroeste do estado de São Paulo, com foco na conservação de duas espécies de aves Criticamente Ameaçadas de extinção no estado, o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*).

Ação em destaque

2020
um ano de diagnósticos

Mutum-de-penacho,
por Ester Ramirez



No primeiro ano de sua execução foram realizadas duas campanhas para o diagnóstico da avifauna na região, além de outras duas campanhas de buscas pelo mutum-de-penacho e o aracuã-guarda-faca. O noroeste do estado de São Paulo possui um alto déficit de vegetação nativa e, mesmo assim, 232 espécies de aves já foram registradas na região, mostrando que ações do projeto serão benéficas também para outras aves e cerca de 15 mamíferos, como o lobo-guará e a onça-parda, também registrados pela equipe em 2020.

Voos alçados em 2020

- Participação do workshop para Avaliação ex situ para Planejamento Integrado de Conservação para Galliformes e Tinamiformes no Brasil, organizado pelo Parque das Aves, IUCN SSC Grupo de Especialistas em Planejamento de Conservação e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (ICMBio/CEMAVE)
- Diagnóstico da avifauna em 20 remanescentes florestais e 5 áreas de restauração
- 232 espécies de aves registradas nas campanhas de campo das quais 13 estão ameaçadas de extinção no estado de São Paulo
- 10 encontros com o mutum-de-penacho na região
- 54 localidades visitadas e 119 aracuãs-guarda-faca registrados durante o monitoramento de sua população

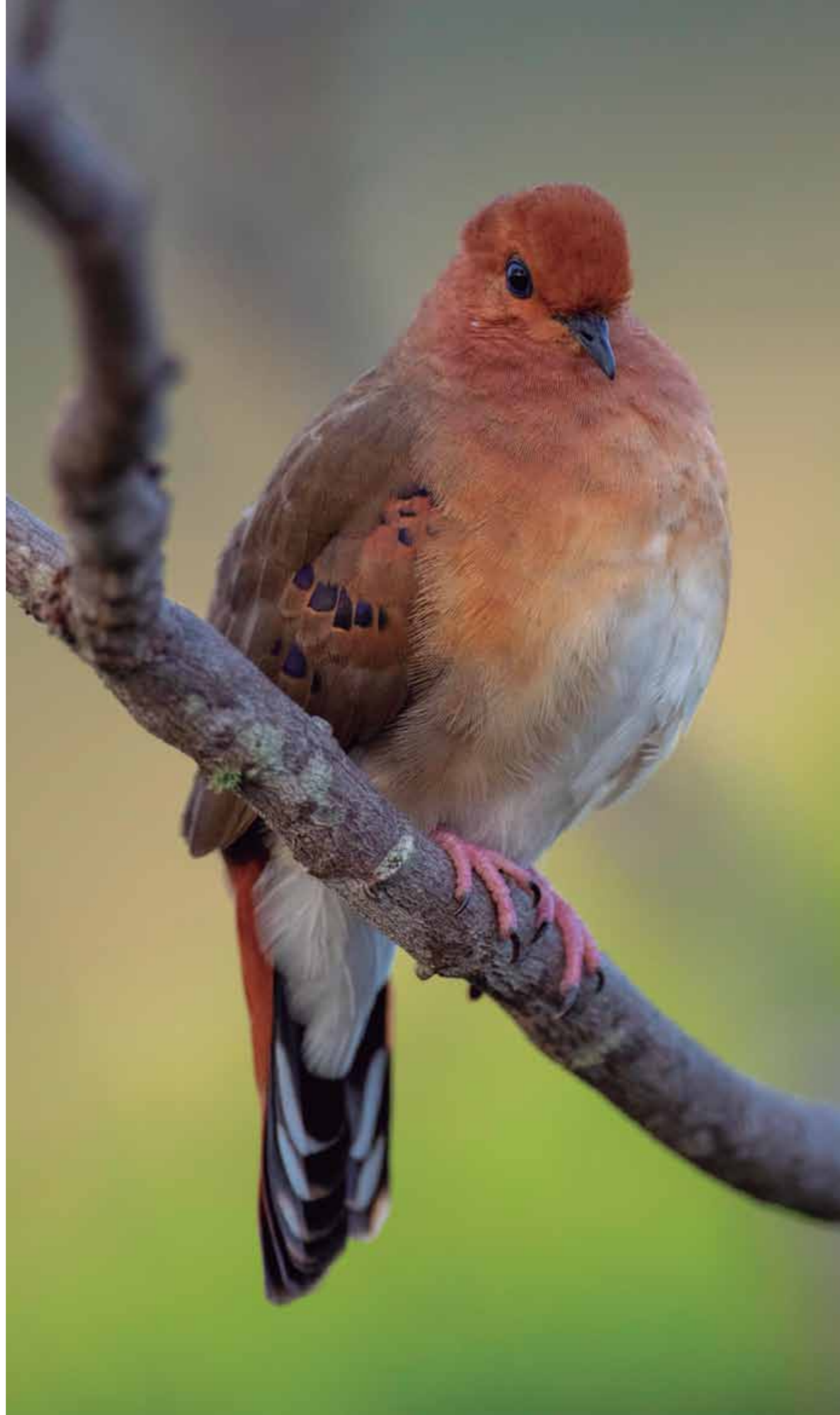
Rolinha-do-planalto

O projeto, atuante desde a redescoberta da rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*), em 2015, assume o desafio de garantir a conservação da espécie, que se encontra Criticamente Ameaçada de extinção: atualmente os únicos indivíduos conhecidos são a esperança para a perpetuação da espécie. Para alcançar o objetivo proposto, criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto e contribuimos na articulação para a criação do Parque Estadual de Botumirim (MG), além de realizarmos monitoramento e pesquisa sobre a espécie e engajarmos a comunidade local.

Ação em destaque

2 indivíduos de rolinha-do-planalto encontrados em uma nova área do parque, além de 1 novo filhote

Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*), por Marcelo Krause



Devido a pandemia, as ações de visitação na Reserva Natural Rolinha-do-planalto, engajamento com a comunidade e pesquisa foram interrompidas em março. Ainda assim, no primeiro trimestre do ano, novos ninhos e um filhote foram encontrados em parceria com o especialista em reprodução Tony Bichinski, gerando informações essenciais para o manejo da espécie. A adoção da tecnologia de gravadores autônomos está permitindo a varredura do Parque Estadual de Botumirim em busca de novas populações. Duas novas rolinhas-do-planalto foram registradas em uma nova região do parque durante expedição de busca, seguindo o modelo preditivo de distribuição da espécie.

Voos alçados em 2020:

- 4 ninhos ativos encontrados e 3 eventos de cópula observados
- 1 novo filhote registrado forrageando junto aos pais
- 43 visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto até o seu fechamento em março, visando o enfrentamento da pandemia
- Aquisição de equipamentos, treinamento e combate à incêndios em parceria com o Instituto Estadual de Florestas e a Brigada de Incêndios do Parque Estadual de Botumirim
- Participação virtual na elaboração do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro
- Utilização de gravadores autônomos para detecção de novas populações no Parque Estadual de Botumirim
- Descoberta de 2 novos indivíduos em uma nova área de ocorrência, prevista pelo modelo de distribuição da espécie
- População conhecida da espécie em 2020: 27 indivíduos

Plano de voo

Desenvolvido por meio de um convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA) e atendendo a critérios técnicos e científicos, o projeto visa a soltura e o monitoramento de aves apreendidas pelo comércio ilegal de animais silvestres no estado de São Paulo. Atuamos a partir do Programa de Soltura da SAVE Brasil dentro da SIMA, cadastrando propriedades particulares como Áreas de Soltura e Monitoramento e intermediando as solturas. Atualmente já são 10 áreas cadastradas no estado. As aves soltas pelo Projeto são provenientes do CRAS-PET e DEPAVE-3, e todas elas passam por exames clínicos e comportamentais antes de serem encaminhadas para a soltura.

Ação em destaque

924 aves
soltas em 2020



Neste ano, o Plano de Voo manteve as atividades básicas, como as solturas, o cadastro de áreas para solturas e o intermédio entre CRAS-PET, DEPAVE-3, áreas de soltura e SIMA. Em 2020, foram soltas 924 aves nas áreas cadastradas, dentre elas indivíduos de pixoxós (*Sporophila frontalis*), ave ameaçada de extinção e uma das espécies mais recebidas pelos CETAS.

Voos alçados em 2020:

- 13 eventos de soltura, nos quais 924 aves retornaram à natureza nas áreas cadastradas pelo projeto
- Uma nova área cadastrada: Sítio do Jacu, em Caraguatatuba

Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) registrado em uma das solturas de 2020

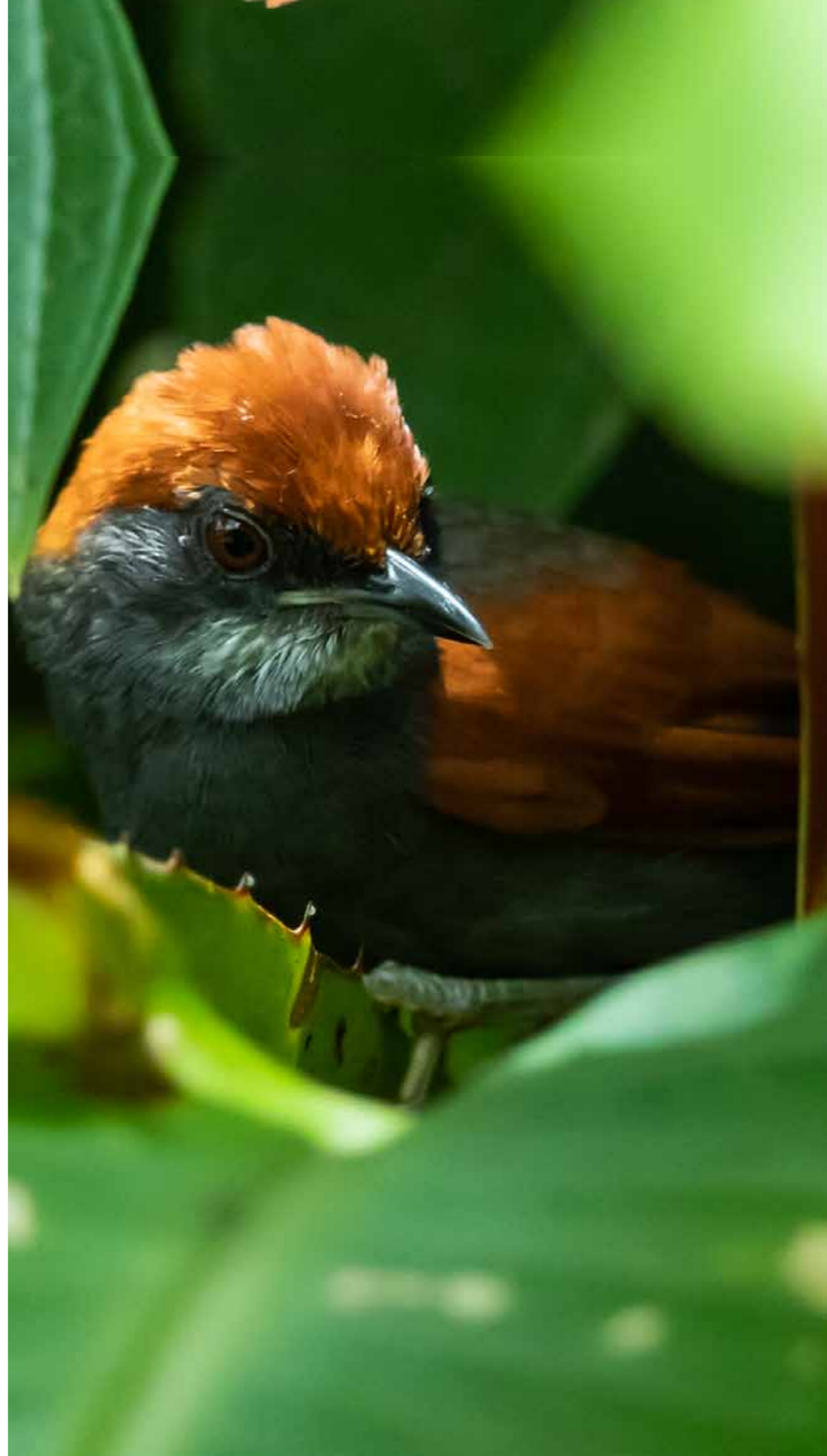
Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste é a integração de dois projetos da SAVE Brasil: Serra do Urubu (PE) e Murici (AL). Esses dois sítios são Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e formam uma das paisagens prioritárias para a conservação da Mata Atlântica no Nordeste. Na Serra do Urubu, a SAVE Brasil mantém a RPPN Pedra D'Antas, em Lagoa dos Gatos, onde recebemos visitantes, realizamos atividades de educação ambiental, restauração florestal e monitoramento das aves. Em Murici, tivemos importante protagonismo na articulação para a criação da Estação Ecológica de Murici, em 2001 e, agora, estamos de volta à região para apoiar a implementação da área protegida. Através do engajamento dos atores locais e da restauração florestal, o projeto tem o objetivo de melhorar a conectividade entre os fragmentos florestais nessa paisagem, que abriga 18 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção.

Ação em destaque

Realização do Curso de Formação de Condutores Locais da Serra do Urubu

Tatac, no Jardim dos Beija-flores,
por Humberto Tan (WWF)



Neste ano iniciamos as atividades do planejamento estratégico para a restauração florestal na Paisagem Serra do Urubu-Murici. Realizamos o Curso de Formação de Condutores Locais da Serra do Urubu e a RPPN Pedra D'Antas recebeu 348 visitas até meados de março, quando suspendemos a visitação devido à pandemia de COVID19. Em Murici, apoiamos a implantação de um sítio de regeneração natural de 7 hectares em parceria com o ICMBio e realizamos 5 expedições de monitoramento da choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*) na Estação Ecológica de Murici. Também realizamos 4 expedições para busca de populações da choquinha-de-alagoas em 7 localidades de Pernambuco e Alagoas. Infelizmente, nenhum indivíduo da espécie foi registrado nessas outras áreas, o que reforça a hipótese de que a Estação Ecológica de Murici atualmente é o último refúgio desta espécie Criticamente Ameaçada de extinção.

Voos alçados em 2020:

- 286 espécies de aves registradas na Serra do Urubu
- 18 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelas ações do Projeto
- 348 visitantes na Reserva Pedra D'Antas
- 74 pessoas envolvidas em 2 atividades educativas na Reserva Pedra D'Antas
- Mesa Redonda “Turismo & Conservação da Natureza: Benefícios e Oportunidades” com a participação de 33 pessoas
- Curso de Formação de Condutores Locais da Serra do Urubu com a participação de 22 pessoas
- Implementação de 7 hectares em processo de regeneração natural em parceria com o ICMBio em Murici (AL)
- 5 campanhas de monitoramento da população da choquinha-de-alagoas na Estação Ecológica de Murici (AL): 6 indivíduos registrados
- 4 campanhas de buscas por populações da choquinha-de-alagoas em 9 municípios de Alagoas e Pernambuco: Pombos (PE), Timbaúba (PE), São Vicente Ferrer (PE), Gravatá (PE), Bonito (PE), Lagoa dos Gatos (PE), Jaqueira (PE), Ibataguara (AL) e São José da Laje (AL).
- Workshop Virtual - Corredor Serra do Urubu-Murici: Desafios e Oportunidades para a Restauração Florestal em uma paisagem prioritária da Mata Atlântica do Nordeste.
- Palestra sobre o Projeto Mata Atlântica do Nordeste na GLF Bonn Digital Conference
- SAVE se tornou Unidade Regional do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica

Alianza del Pastizal

O projeto é uma iniciativa liderada pela BirdLife International em parceria com a SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay e tem como norte a integração do modo de produção da pecuária tradicional com a conservação da biodiversidade no bioma Pampa, objetivando frear o desaparecimento dos campos nativos no sul do Brasil. Atuamos fornecendo apoio técnico e capacitações aos produtores, além da certificação de propriedades que preservam o campo nativo, buscando melhorar a produtividade e a rentabilidade destas, além de realizar o monitoramento da biodiversidade local.

Ação em destaque

Aprovação e início do projeto de combate a espécies invasoras na APA Ibirapuitã e consolidação da parceria para atendimento técnico a propriedades certificadas.

Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), por Adriano Becker



Fechamos 2020 com 241 propriedades certificadas, protegendo 139.422 hectares de campo nativo, onde há registro de 245 espécies de aves, sendo 14 delas globalmente ameaçadas. Tivemos dois avanços importantes em 2020, o primeiro foi consolidar um projeto em parceria SAVE Brasil, SEBRAE/RS e Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE), que tem por objetivo treinamento e capacitação de produtores rurais visando o incremento da produtividade e competitividade da pecuária de corte com foco na produção sustentável. O segundo foi o início da implementação de um projeto apoiado pelo FUNBIO, o PRÓ-APA Sustentável, que irá trabalhar no combate a espécies invasoras no interior da APA do Ibirapuitã.

Voos alçados em 2020:

- 241 propriedades certificadas
- 139.422 hectares de campo nativo preservado
- 10 novas propriedades com monitoramento de avifauna (45 ao todo)
- 14 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto
- 70% das espécies de aves campestres do Rio Grande do Sul registradas nas propriedades certificadas (77 espécies)
- Consolidação de Projeto Alianza del Pastizal, Parceria SAVE Brasil, SEBRAE/RS e BRDE, atendimento técnico a produtores membros Alianza
- Aprovação e início do projeto FUNBIO - PRÓ APA Sustentável de combate a espécies invasoras na APA do Ibirapuitã



Demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019	(EM REAIS)	
	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.573.943	2.280.533
Despesas antecipadas	9.171	8.904
Outros ativos	14.569	84.640
Total do circulante	4.597.683	2.374.077
Não Circulante		
Aplicações financeiras	-	24.176
Imobilizado	1.629.010	1.469.482
Intangível	27.543	
Total do não circulante	1.656.553	1.493.658
TOTAL DO ATIVO	6.254.236	3.867.735
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	25.328	105.227
Tributos a recolher e outros	43.251	52.699
Provisões trabalhistas (férias)	164.108	167.924
Adiantamento de projetos	2.547.279	923.753
Total do circulante	2.779.966	1.249.603
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	2.618.132	2.083.533
Superávit/(Déficit) do exercício	856.138	534.599
Total do patrimônio líquido	3.474.270	2.618.132
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.254.236	3.867.735

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019	(EM REAIS)	
	31/12/2020	31/12/2019
Receitas com restrições		
Contribuição e subvenção de projeto	2.894.194	3.147.702
Impostos sobre faturamento	(60.479)	-
Outras receitas	5.427	
Trabalho voluntário	14.944	18.500
	2.854.086	3.166.202
Receitas sem restrições		
Prestação de serviços	-	166.175
Doações institucionais	1.264.543	917.305
Créditos nota fiscal paulista	53.793	54.308
Outras receitas	12.047	12.010
Trabalho voluntário	14.467	28.500
Impostos sobre faturamento	-	(18.759)
	1.344.850	1.159.539
Total das receitas	4.198.936	4.325.741
Custos dos convênios e parcerias	(2.854.086)	(3.166.202)
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(139.835)	(98.650)
Despesas de ocupação e manutenção	(4.113)	(8.760)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(133.867)	(140.151)
Despesas com trabalho voluntário	(14.467)	(28.500)
Despesas gerais e administrativas	(256.466)	(430.082)
	(548.748)	(706.143)
Total das despesas	(3.402.834)	(3.872.345)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	796.102	453.396
Receitas financeiras	77.637	102.591
Despesas financeiras	(17.601)	(21.388)
Resultado financeiro líquido	60.036	81.203
Superávit/(déficit) do exercício	856.138	534.599

Saira-sete-cores
(*Tangara seledon*)

Apoiadores e parceiros

SAVE Brasil

Apoiadores

- Benjamin Olewine IV

Cidadão Cientista

Apoiadores

- American Bird Conservancy

Amigos da SAVE Brasil

Apoiadores

- American Bird Conservancy
- Amigos da SAVE Brasil
- Pólen

Parceiros

- Cornell Lab of Ornithology
- Pousada Oca Paraty
- Destinos MG
- Pousada Ecoilha
- Aquário de São Paulo
- BioTur Amazonas
- Botanique Hotel e Pousada
- SP-50-BIER
- YES Bird
- A Loja dos Passarinhos
- Película Chic
- Hotel Bangalôs da Serra

Aves Limícolas

Apoiadores

- BirdLife International
- Bobolink Foundation
- Canadian Wildlife Service, Environment and Climate Change Canada (ECCC)
- Instituto Neoenergia
- Manomet Inc.
- National Fish and Wildlife Foundation
- Neotropical Migratory Bird Conservation Act (NMBCA)
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Participação dos Comitês da América do Sul e Hemisférico que lideram a elaboração da Iniciativa para a Conservação de Aves Limícolas na Rota Central

Parceiros

- Agência de Desenvolvimento Econômico Local - ADEL
- Aves Uruguay
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres CEMAVE/ICMBio
- Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler FEPAM (RS)
- Centro de Estudos Costeiros, Limnológicas e Marinhos (CECLIMAR)/UFRGS
- Laboratório de Aves Aquáticas e Tartarugas Marinhas (LAATM)/FURG
- Laboratório de Biologia da Conservação do Centro de Ecologia da UFRGS
- Laboratório de Ornitologia (LabOrnito)/UFRN
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) (RN)
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RN)
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA (RS)
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (MA)
- Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible/Argentina
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) de Uruguay
- Universidad de la República, CURE, Uruguay
- Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
- U.S. Fish and Wildlife Service (USFWS)/Region 7
- U.S. Geological Survey (USGS)
- Wetlands International Latinoamérica e Caribe

Jacutinga

Apoiadores

- Fundação Grupo Boticário
- BirdLife International/Aage V. Jensen Charity Foundation
- BirdLife International

Parceiros

- Prefeitura de São José dos Campos
- APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio
- BioParque do Rio
- Bruno Pães Artesanais
- Reserva Ecológica de Guapiaçu
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Parque das Aves
- Parque Estadual da Serra do Mar - NUCAR
- Companhia Energética de São Paulo (CESP)
- Fundação Parque Zoológico de São Paulo
- Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil
- Iniciativa Gaia
- Instituto Claravis
- Pangea Bar
- Salão Brothers
- SP-50-BIER
- Usthemp

Bicudinho-do-brejo-paulista

Apoiadores

- American Bird Conservancy
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
- Neotropical Bird Club/PLJ Writings

Parceiros

- Prefeitura Municipal de Guararema
- Instituto Suinã
- Guaranature

Mutum de Penacho

Apoiadores

- AES Brasil

Rolinha-do-planalto

Apoiadores

- Rainforest Trust
- Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF/IEB)
- American Bird Conservancy
- Neotropical Bird Club
- Wildlife Acoustics

Parceiros

- BirdLife International
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio)
- Chester Zoo
- Durrell Wildlife
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)
- Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (CPSG/IUCN)
- Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG)
- Instituto Grande Sertão
- Instituto Claravis
- Parque das Aves
- Prefeitura Municipal de Botumirim
- Toledo Zoo
- Universidade Federal de Roraima
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Vogelpark Marlow

Mata Atlântica do Nordeste

Apoiadores

- The Aage V. Jensen Charity Foundation (AVJCF)
- BirdLife International
- American Bird Conservancy
- WWF-Brasil
- WWF-Holanda
- Marshall-Reynolds Foundation
- National Geographic Society

Parceiros

- Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH)
- Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba (ACEVP)
- Aves Argentinas

- Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
- Empresa de Turismo de Pernambuco - EMPETUR
- Guyra Paraguay
- Hughes Network Systems
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)/ Estação Ecológica de Murici
- Landscape Finance Lab
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Parque das Aves
- Preta Terra
- Prefeitura Municipal da Lagoa dos Gatos
- Trillion Trees
- Universidade Federal do Alagoas (UFAL)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Plano de Voo

Apoiadores

- BirdLife Tokyo

Parceiros

- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- CRAS-PET/Fundação Parque Zoológico de São Paulo
- Depave-3 (Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria de Verde e Meio Ambiente)
- Parque Aimaratá
- Sítio Espinheiro Negro
- Sítio São Bento
- Fazenda da Serra
- Sítio Sertão do Rodeio
- Sítio Bom Jardim
- Sítio Guapuruvu
- Sítio do Jacu
- Área de Soltura Ilá
- Sítio Olho D'Água
- Sítio Recanto das Águas
- SPAventura

Alianza del Pastizal

Apoiadores

- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)
- Bobolink Foundation - BirdLife International
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS)

Parceiros

- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- Carrefour
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS)
- EMBRAPA Pecuária Sul
- Marfrig
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)
- Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS)
- Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural, Assessoria Agropecuária
- Sindicato Rural de Lavras do Sul
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Relatório Anual

Equipe editorial

- Ana Júlia Cano (produção e redação)
- Ana Gabriella Aires (redação)
- Vitor Moretti (design gráfico)



www.savebrasil.org.br